

Palocci pede "coesão" nacional

Economia - Brasil

19 MAI 2004

Aprovação de
projetos requer
união, diz ministro

EDNA SIMÃO

BRASÍLIA – O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, afirmou ontem que o Brasil precisa de "coesão" nacional para conseguir aprovar no Congresso projetos essenciais que estimu-

lem o crescimento econômico sustentável.

– O Brasil precisa de coesão. Cada um chame pelo nome que achar mais adequado – afirmou Palocci, referindo-se à sugestão do chefe da Casa Civil, José Dirceu, de um pacto nacional para defender o país da "crise que se avizinha".

Segundo Palocci, seria importante a união de partidos e de agentes econômicos para

que sejam aprovados projetos como a Parceria Público-Privada (PPP), a recuperação das empresas, o novo modelo do setor elétrico e o crédito para a construção civil.

– Precisamos que todos contribuam para que o país não deixe de dar esses passos essenciais para o crescimento. Para que o crescimento que estamos tendo neste momento não se perca ao longo do próximo período – afirmou.

O ministro ressaltou que os números do IBGE mostram que todos os Estados estão apresentando crescimento econômico.

– É nisso que nós devemos apostar, não em eventuais problemas de mercado, que são passageiros – disse.

A coesão, no entanto, não é a

única coisa que o país precisa para estimular o crescimento. Segundo Palocci, o Brasil tem de consolidar a lei de recuperação de empresas e pôr para funcionar o novo modelo do setor elétrico e de crédito da construção civil, por exemplo.

– A sociedade civil não pode só esperar que o governo faça e encaminhe tudo. Não identificamos nenhuma crise no processo econômico do Brasil.

Ressaltou que as atuais turbulências no mercado interno estão relacionadas a mudanças nas carteiras dos investidores.

– Isso provoca reações, preocupação. Temos que ter tranquilidade, porque a economia brasileira vai bem, está se recuperando, apontado para crescimento e geração de empregos.